



## Trabalhos Científicos

**Título:** Incidência De Chikungunya Em Menores De 10 Anos No Brasil Entre 2017 E 2020

**Autores:** CARLA MARIA MACEDO GOMES (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), JOSÉ JEFFERSON DA SILVA CAVALCANTI LINS (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), PALOMA LUNA MARANHÃO CONRADO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), GABRIEL SOARES DE SOUZA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), ÉVELYN DE OLIVEIRA CAMPOS (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), MATHEUS DE SOUZA FERREIRA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), VALDA LÚCIA MOREIRA LUNA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), MARCOS CEZAR FEITOSA DE PAULA MACHADO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), GEORGE ALESSANDRO MARANHÃO CONRADO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), PATRÍCIA DE MORAES SOARES SANTANA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO)

**Resumo:** Introdução: A Chikungunya é uma arbovirose principalmente transmitida pelos mosquitos do gênero Aedes. Caracteriza-se por febre e poliartralgia intensa e, embora apresente um curso benigno, as crianças podem desenvolver quadros graves, envolvendo o sistema nervoso central. Objetivo: Descrever a incidência de Chikungunya em menores de 10 anos no Brasil entre 2017 e 2020. Métodos: Estudo quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informações de Agravos e Notificação, do DATASUS, acerca dos registros de casos de Chikungunya em menores de 10 anos entre 2017 e 2020. As incidências foram expressas em número de casos por 1.000. Resultados: Foram confirmados 46.627 casos de Chikungunya em menores de 10 anos no Brasil, o que corresponde a 7,2% do total no país. O pico de incidência foi verificado em 2017, quando ocorreram 18.252 confirmações (0,6 casos por 1000 habitantes). A região Nordeste foi a mais acometida em 2017 (1,4), em 2019 (0,7) e em 2020 (0,6). Em 2018, a maior incidência ocorreu no Centro-Oeste (0,5). O padrão de comportamento foi variável, com quedas e aumentos, a saber: queda de 50,0% entre 2017 e 2018 (0,6 para 0,3), aumento de 33,3% entre 2018 e 2019 (0,3 para 0,4) e queda de 50,0% entre 2019 e 2020 (0,4 para 0,2). Conclusão: Apesar de se observar menos de 10,0% dos casos de Chikungunya acometendo crianças no Brasil, é necessária a articulação entre os setores de saúde e educação a fim de difundir conhecimentos acerca de sua prevenção, especialmente no Nordeste. Para tal, é imprescindível a participação das escolas nas ações de educação em saúde, objetivando evitar o surgimento de casos novos e o desenvolvimento de casos graves provocados por essa e outras arboviroses.